



**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**  
**SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES**  
**Via N1 Leste s/n, Pavilhão das Metas, Praça dos Três Poderes**  
**Zona Cívico-Administrativa – CEP: 70.150-900**  
**Telefones: (061) 3411.4246 / 3411.4330 Fax: (061) 3326.8449**  
**Central de Atendimento à Mulher – Ligue 180**

**Comitê de Articulação e Monitoramento**  
**do Plano Nacional de Políticas para as Mulheres – PNPM**

**Memória da 45ª Reunião Ordinária**

**DATA: 19/02/2013**

**LOCAL: Auditório da Secretaria de Políticas para as Mulheres – Brasília/DF**

**Participantes:**

- |                                                |                                     |
|------------------------------------------------|-------------------------------------|
| 1. Ministério da Agric, Pecuária e Abas (MAPA) | Thalita Rodrigues                   |
| 2. Ministério da Cultura (MinC)                | Marília Gabriela Villarreal Goulart |
| 3. Ministério da Defesa (MD)                   | Rodrigo Martins Prates              |
| 4. Ministério da Defesa (MD)                   | Tereza Cristina de Moraes Rodrigues |
| 5. Ministério da Justiça (MJ)                  | Beatriz Cruz                        |
| 6. Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA)     | Alexandra Rodrigues Rocha           |
| 7. Ministério da Pesca e Aquicultura (MPA)     | Roseli Zerbinato                    |
| 8. Ministério da Saúde (MS)                    | Liliane Brum Ribeiro                |
| 9. Ministério das Comunicações (MC)            | Célia Regina de Souza               |
| 10. Ministério das Relações Exteriores (MRE)   | Fernanda M. Tansini                 |
| 11. Ministério de Minas e Energia (MME)        | Elizane Veloso Costa Guedes         |
| 12. Ministério de Minas e Energia (MME)        | Maria Gorett de Couto Gomes         |
| 13. Ministério do Desenvolv. Agrário (MDA)     | Maria Isolda Dantas de Moura        |
| 14. Ministério do Desenvolv. Social (MDS)      | Teresa Sacchet                      |
| 15. Ministério do Esporte (ME)                 | Mirka Abreu                         |
| 16. Ministério do Meio Ambiente (MMA)          | Ana Carolina Mendes                 |
| 17. Ministério do Planej, Orç e Gestão (MP)    | Eloá França Magalhães               |
| 18. Ministério do Planej, Orç e Gestão (MP)    | Maria do Rosário Cardoso            |
| 19. Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)     | Maria Cristianna B. Carneiro        |
| 20. PR/Casa Civil                              | Magaly Correia Marques              |
| 21. PR/Secretaria de Direitos Humanos          | Tassiana Cunha Carvalho             |
| 22. PR/SEPPIR                                  | Ângela Nascimento                   |
| 23. PR/SG/SNJ                                  | Carla Bezerra                       |
| 24. PR/Secretaria de Relações Institucionais   | Maria Cláudia Canto Cabral          |
| 25. Banco do Brasil (BB)                       | Marcelo Correa                      |
| 26. Banco do Brasil (BB)                       | Maria Inês                          |
| 27. Banco do Brasil (BB)                       | Hugo Paiva                          |
| 28. Banco do Brasil (BB)                       | Luciano de Fries                    |
| 29. Banco do Brasil (BB)                       | Rodrigo Santos Nogueira             |
| 30. Banco do Brasil (BB)                       | Stênio Araújo Correa                |

|                                                 |                            |
|-------------------------------------------------|----------------------------|
| 31. Caixa Econômica Federal (CAIXA)             | Sandra Helena del Pupo     |
| 32. Fundação Nacional do Índio (FUNAI)          | Leia Bezerra do Vale       |
| 33. Instituto de Pesq Econômica Aplicada (IPEA) | Elizabeth Marins           |
| 34. Instituto de Pesq Econômica Aplicada (IPEA) | Natália de G. Fontoura     |
| 35. Conselho Nac Direitos da Mulher (CNDM)      | Lucia Helena Afonso Rincón |
| 36. Conselho Nac Direitos da Mulher (CNDM)      | Maria José de O. Araújo    |

**Da Secretaria de Políticas para as Mulheres – SPM:**

- 37. Lourdes Bandeira – Secretária-Executiva
- 38. Tatau Godinho – Secretária da SAAE
- 39. Beatriz Gregory – coordenadora
- 40. Camila Firmino Rocha – assessora
- 41. Leila Giandoni Ollaik – EPPGG
- 42. Mariana Mazzini Marcondes – EPPGG
- 43. Renata Preturlan – EPPGG
- 44. Silvana Zuccolotto – assessora

*(representantes de 23 órgãos governamentais + CNDM+SPM)*

A Secretária Executiva **Lourdes Bandeira (SPM)** deu as boas vindas às/aos participantes presentes. Antes de iniciar a pauta de discussão, foi feita uma breve rodada de apresentação dos/as presentes. A Secretária apresentou a pauta da reunião e a programação.

Primeiramente, perguntou se havia observações a serem feitas à ata da reunião anterior (44<sup>a</sup>), enviada por e-mail. Não havendo comentários, aprovou-se a ata.

Em seguida, a Secretária informou a respeito da publicação do Plano Nacional de Políticas para as Mulheres (PNPM). O PNPM foi concluído e no início de dezembro foram acertadas as últimas parcerias. Foi encaminhado à Casa Civil, para sua apreciação. Até o momento não temos a aprovação em definitivo. A SPM encaminhou o decreto de publicação do PNPM e o conjunto do texto. Está em contato com a Casa Civil para os procedimentos necessários para aprovação e posterior publicação, tanto do decreto quanto do PNPM; ressaltou que após leitura da Casa Civil, houve pequenas alterações de forma, sem impacto no conteúdo. A Casa Civil demandou que todos os ministérios parceiros encaminhassem sua aprovação ao PNPM por escrito, devido a problemas ocorridos com outros planos no passado. A SPM solicitou aos 33 ministérios que fazem parte deste Comitê que se manifestassem em relação ao PNPM. Este foi encaminhado em anexo (por e-mail e em CD) aos respectivos ministros. As/os representantes do Comitê também foram comunicadas/os. A SPM está aguardando finalização desse processo para que o PNPM seja publicado. Como não foi publicado ainda, sua vigência foi alterada para 2013-2015, uma vez que o Decreto não pode retroagir. No entanto, como o PNPM foi construído em consonância com o PPA 2012-2015, os membros do Comitê podem fazer a avaliação das ações do PNPM já conforme foi implementado em 2012. A SPM já recebeu, por parte dos Ministérios, as respostas em aprovação ao PNPM, duas delas com sugestões de alterações.

**Leila G. Ollaik (SPM)** informou que o Comitê de Monitoramento do PNPM iniciará o preenchimento no sistema de monitoramento do que foi realizado em 2012, tanto com relação à execução orçamentária quanto à articulação ou outras informações qualitativas. O Sistema está com alguns problemas referentes ao cadastro dos usuários e visualização das ações; o SERPRO e a informática da SPM estão trabalhando para corrigir tais problemas. Assim que forem sanados, serão agendadas visitas aos membros do comitê para o preenchimento conjunto no sistema, nos respectivos Ministérios.

Tão logo o PNPM for publicado, o mesmo ocorrerá com a portaria com os nomes dos representantes dos ministérios no Comitê. Para tanto é preciso também que os ministérios dos respectivos membros do Comitê informem formalmente quem são seus membros representantes, titulares e suplentes.

**Leila G. Ollaik (SPM)** informou que, por determinação da Casa Civil, o decreto de publicação do PNPM não fará menção a objetivos, linhas de ação e ações do PNPM; mas sim aos dez eixos (capítulos) do PNPM, que será posteriormente publicado na íntegra.

Não havendo mais comentários, a Secretária Executiva **Lourdes Bandeira (SPM)** passou ao próximo ponto de pauta, o dia 8 de março. É uma data importante para a SPM, e neste ano comemora dez anos de existência. Uma peculiaridade da SPM é contar com um suporte muito grande no movimento social (movimento de mulheres, movimento feminista, o Conselho Nacional dos Direitos da Mulher), de um universo bastante significativo. Haverá muitas comemorações, das quais falará a Secretária Tatau.

A Secretária **Tatau Godinho (SPM)** informou a respeito das comemorações que serão realizadas. A comemoração do 8 de março será bastante concentrada em um evento com a Presidenta Dilma Rousseff. Em cada ano a comemoração da data é diferente. Neste ano a comemoração do 8 de março será capitaneada pela própria presidenta no Palácio do Planalto. Isso é muito positivo para SPM, testemunhando ao país e a todo o governo a relevância dessas políticas. A ideia é que seja um evento grande, com cerca de 450 pessoas, quando serão anunciadas várias ações de diferentes áreas de governo específicas para as mulheres. Não foi adiantado ao grupo o que será anunciado no evento do dia 8, pois ainda está sendo pactuado. Uma das questões importantes é que a SPM anunciará o Prêmio “Mulheres que Produzem o Brasil Sustentável”, para grupos de mulheres produtoras, que destaca o trabalho coletivo de mulheres rurais. O Prêmio recebeu quase 600 inscrições, em parceria com MDA, MTE, MDS, MMA, BB e Seppir. Estes parceiros foram fundamentais para a construção do Prêmio e essa iniciativa receberá destaque no dia 8 de março. A ideia é que a Presidenta anuncie três ou quatro ações que tenham impacto público e que sejam a marca deste governo.

Em seguida, a Secretária solicitou aos membros do Comitê que se disponham a convidar as pessoas a participar do evento. Será uma cerimônia aberta, embora limitada ao tamanho do salão. A SPM deseja que todos os membros do comitê, que são nossos

parceiros na implementação das políticas públicas para as mulheres, estejam presentes. O evento celebrará os 10 anos de políticas para as mulheres, com foco no crescimento do investimento de todo o governo federal na questão de gênero, mas é também um momento importante para qualificar e reforçar a presença das/os representantes nos ministérios. Será um momento de reconhecimento da Presidenta do compromisso de governo como um todo com a realização das políticas para as mulheres. Serão entregues prêmios a dez finalistas e trinta grupos receberão troféus. A secretária informou que esses troféus foram financiados e confeccionados pelo Banco do Brasil e exibiu o troféu na reunião. Informou também que dez dessas trinta finalistas receberão um prêmio em dinheiro de vinte mil reais.

O representante do **Banco do Brasil, Rodrigo Santos Nogueira**, afirmou que o BB está desenvolvendo uma série de ações em parceria com a SPM, e que ficam felizes em participar deste momento tão importante, a comemoração do dia 8 de março. O BB ajudou a divulgar o Prêmio, aproveitando a capilaridade de suas agências em todo o país. Houve um engajamento muito grande das equipes do BB. O BB também confeccionou os troféus a serem entregues e participou da Comissão Julgadora do Prêmio. Colocou à disposição aparelhos para filmar as visitas que serão feitas aos grupos de mulheres finalistas, fará matéria especial na revista do BB sobre o Prêmio (150 mil exemplares), distribuirá kits (camisetas, bonés) e fará comunicação voltada para a mulher empreendedora. O evento será coberto pela TVBB.

Para além do Prêmio, o BB está construindo uma parceria sustentável e duradoura com a SPM. Haverá uma mostra no CCBB de Brasília em homenagem à data, além de uma exposição de obras de artistas plásticas mulheres do *Centre Georges Pompidou* no CCBB do Rio de Janeiro.

O BB está refinando seu olhar para adaptar seus produtos para as mulheres, dando maior destaque às mulheres empreendedoras. O BB tem 58% dos negócios realizados com as mulheres, e ainda está mapeando a proporção das mulheres entre seus clientes. O BB está lançando o cartão empreendedora, com a intenção de atingir 100 mil empreendedoras até dezembro deste ano. Este cartão contará com isenção de anuidade, múltiplas funções, assessoria financeira, crédito pré-aprovado, *layout* específico, volume de empréstimos na casa de R\$ 1 bilhão, abertura de conta corrente específica para mulheres empreendedoras e plano de comunicação específica para essa área. Trata-se de um grande movimento no BB, com muito engajamento e expectativa.

A Secretária Executiva **Lourdes Bandeira (SPM)** ressaltou, a partir da exposição do BB, como as articulações em torno do 8 de março se estendem para além das comemorações pontuais. Evidencia, segundo ela, os novos processos de visibilização das mulheres, como essa mostra sobre mulheres de negócios no CCBB. Outra ação nesse sentido é uma iniciativa do Senado Federal, que procurou a SPM porque está preparando atividades de comemoração dos 25 anos da Constituição Federal de 1988 (CF 88). O Senado está fazendo um vídeo em que explicita a participação das mulheres durante a constituinte (Carta das Mulheres), as reivindicações das mulheres e

os avanços da CF 88. Há possibilidade de entrevistar as mulheres constituintes, algumas se dispuseram a dar depoimento de resgate da memória, assim como de memória do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher - CNDM. Também haverá uma exposição, que será lançada no dia 12 março. A SPM contribuirá para sua realização. Há uma série de outras comemorações, feitas em todo o país.

A Secretária informou ainda que a SPM participará da 57ª Sessão da Comissão de Mulheres de Nova York, que vai de 4 a 15 de março, com pauta sobre enfrentamento à violência contra as mulheres. A SPM convidou MJ, MTE, ME, Casa Civil, CNDM, MS, entre outros, para enviar representantes para a delegação. Haverá negociações importantes considerando que a ONU Mulheres está bastante voltada para a América Latina, sob a presidência de Michelle Bachelet.

Retomando a pauta da reunião, a Secretária abriu para uma breve apresentação por parte de cada representante dos avanços recentes de cada ministério, que possam ser mencionados e registrados na cerimônia de 8 de março. Os representantes do BB fizeram breves complementações ao que já havia sido exposto.

**Beatriz Cruz (MJ)** afirmou que os avanços do MJ já foram compartilhados com a SPM e farão parte do lançamento do 8 de março, no enfrentamento à violência. O Projeto Mulheres da Paz, que tinha foco na violência contra jovens, foi reformulado para se voltar à prevenção da violência contra a mulher, principalmente violência doméstica. As mulheres recebem bolsa para participar do programa. O MJ alocou 17 milhões a esse projeto no 2º semestre de 2012.

A questão da coleta de vestígios de violência sexual também está sendo negociada com MS e SPM, e os encaminhamentos serão lançados em março.

O MJ trabalha junto aos Estados pelo fortalecimento das Delegacias Especializadas de Atendimento à Mulher (DEAM), em edital específico lançado pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp). A intenção é aparelhar os espaços das Delegacias, fornecendo equipamentos, viaturas, mobiliários. As demais ações ainda não podem ser anunciadas.

**Ana Carolina Mendes (MMA)** informou que a principal ação do MMA recente foi a criação de um Comitê de Gênero, embora criado em 2008, estava abandonado. Foi reativado com mais força. A representante está participando do Comitê e todos estão engajados. Foi criado o regimento interno e está sendo elaborado o plano de trabalho. Será realizado um seminário interno sobre o Comitê para os servidores, pois ainda há resistências ao tema de gênero. Não é fácil transversalizar o tema, mas a equipe está buscando trabalhar internamente pela sensibilização dos servidores. Há várias ações sendo iniciadas, mas que ainda não serão reportadas.

**Isabella Marques (ME)** informou que está sendo feito um diagnóstico nacional da situação do esporte no Brasil, com recorte de gênero e raça. Ainda não há nada concreto com relação ao futebol feminino, mas está sendo pensado um estudo específico

sobre futebol feminino. O ME está discutindo com SPM a realização de um seminário sobre esporte feminino, o que aguarda avaliação do Ministro.

**Maria Gorett de Couto Gomes (MME)** informou que o ministério visa aumentar o alcance da sociedade por meio de ações de capacitação nas imediações de empreendimentos energéticos e minerais (projeto Gaia). Identificou-se aumento da prostituição, de abortos, mortes de meninas nas imediações desses projetos. O MME está escolhendo parceiros para o projeto, que tem como foco a região norte, onde se concentram tais empreendimentos. Esses dois projetos buscam contribuir para a autonomia econômica das mulheres que residem naquelas localidades. Além disso, por intermédio do programa *Luz para Todos*, que se trata de um programa universal, estão tentando identificar como a chegada da energia elétrica na zona rural tem mudado a vida das mulheres. As empresas associadas ao MME também integram o Comitê e são muito atuantes; têm ações na área de capacitação, saúde, segurança, mulheres embarcadas, mulheres grávidas, em áreas de fronteira, voltadas para a sensibilização dentro das empresas e para atingir a sociedade.

**Maria Gabriela Villarreal Goulart (MinC)** informou que dois editais relacionados às mulheres serão lançados sob coordenação do gabinete da Ministra. Um deles será para audiovisual (apoio à produção de curtas relacionados à igualdade e enfrentamento a preconceitos) e o outro sobre mulheres nas artes plásticas, com a Funarte, que estão sendo dialogado com a SPM para negociar termos dos editais, valores etc.

**Maria Cláudia Canto Cabral (SRI)** informou não ter ações previstas para o 8 de março, mas falou sobre a atuação em parceria com a SPM no Encontro de Novos Prefeitos, ocorrido em janeiro. Houve o encontro com as Novas Prefeitas e Vice-Prefeitas, três oficinas da SPM, presença da Ministra Eleonora Menicucci em algumas mesas. Além disso, a SRI fez alterações simbólicas que também são importantes para as prefeitas: foi confeccionado *bottom* específico para prefeita (e não prefeito) e crachá também.

**Lucia Rincón (CNDM)** informou que na mesma semana se realizaria a reunião do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher, após a qual seria possível anunciar ações.

**Rodrigo Prates (Defesa)** informou que o Ministério da Defesa passou a participar deste Comitê no final do ano passado. O representante ainda não tem conhecimento de iniciativas que possam ser aproveitadas para o 8 de março. O desafio ainda é conseguir articular todas as iniciativas que possam acontecer no âmbito do MD (Exército, Marinha e Aeronáutica). O representante foi recentemente informado de uma audiência que houve em setembro de 2012, com a área de operações de paz, que recebeu a Secretária Nacional de Enfrentamento à Violência, Aparecida Gonçalves (SPM). Há outras iniciativas: o representante acompanha políticas setoriais, e a representação do Brasil na UNASUL. No âmbito da organização, haverá um exercício em que o tema mulheres foi incluído por iniciativa da Argentina; o representante está

verificando como poderemos participar dessa iniciativa. Houve a assinatura de uma carta de intenções da ONU Mulheres com o Ministro da Defesa. A resposta do que já foi feito virá em breve. A SPM e o Comitê devem ajudar a fazer essas articulações mais efetivas.

A Secretária Executiva **Lourdes Bandeira (SPM)** ressaltou a importância da presença do Ministério da Defesa no Comitê de Monitoramento, tanto do ponto de vista material como simbólico. Trata-se de um ministério com um *ethos* masculino; assim, a representação já é algo a ser comemorado. **Tereza Cristina de M. Rodrigues (Defesa)** ponderou que já há muitas mulheres na Defesa.

**Celia Regina de Souza (MC)** informou que a primeira iniciativa que está sendo articulada é um acordo de cooperação técnica com a SPM. O MC/Secretaria de Inclusão Digital está em negociação com a Secretaria de Articulação Institucional e Ações Temáticas (SAIAT/SPM) e o objetivo era ter algo maior para lançar no 8 de março, com o ministro. Falta definir o que será feito a partir do acordo de cooperação.

**Fernanda Tansini (MRE)** esclareceu que o MRE não desenvolve uma política específica para gênero e não teria ações próprias a serem divulgadas no 8 de março, mas reforçou que trabalha em parceria com a SPM e outros ministérios tanto na participação em foros internacionais como no cumprimento dos compromissos internacionais que o Brasil assume, tais como a Cairo+20, com especial preocupação com o não retrocesso frente à agenda de 1994, e a revisão da plataforma internacional da Comissão de População e Desenvolvimento. A próxima sessão sobre a Situação da mulher na ONU é muito importante, para atingir um consenso frente ao fracasso do ano anterior. O tema deste ano é prevenção da violência contra as mulheres. O MRE quer trabalhar em parceria com SPM e demais ministérios para isso.

**Tassiana Cunha Carvalho (SDH)** esclareceu que a SDH, assim como a SPM, é um órgão transversal que não desenvolve políticas específicas. Porém, a SDH tem carteira de projetos para grandes obras que têm impacto sobre as mulheres, tais como formação de multiplicadores (Belo Monte), capacitação de parceiras, e até o Registro Civil de Nascimento, que permite melhor inserção no mercado de trabalho. Há projetos para a redução de exploração sexual de crianças e adolescentes em grandes obras e eventos. Informou ter sido publicado no Diário Oficial da União no dia mesmo desta reunião a formação de um Grupo de Trabalho Interministerial de Cooperação entre o Ligue 180 e o Disque 100, para prevenção da violência contra mulheres e meninas nos grandes eventos da Copa das Confederações e da Copa do Mundo.

**Magaly Correia Marques (Casa Civil)** informou que a Casa Civil está realizando toda a articulação para o evento do 8 de março.

**Sandra Helena Del Pupo (CAIXA)** Sandra Helena Del Pupo (CAIXA) informou que assumiu a representação neste Comitê no dia anterior, esclarecendo que mais informações a respeito de ações da CAIXA para as clientes e que serão divulgadas na mídia externa, serão encaminhadas em breve para a SPM. Informou que na CAIXA o

8 de março é comemorado internamente por meio de campanhas de endomarketing, sendo a temática 2013 "O empoderamento das Mulheres". Apresentou que o quadro de empregados conta com mais de 40% de mulheres e que há muitas mulheres no grupo de gestão (há quase 30% de gestoras mulheres). Ressaltou ainda que dia 08 de Março 2013 as mulheres funcionárias de Brasília receberão um presente de artesanato elaborado por uma ONG da periferia de Campinas/SP, formada por mulheres e meninas.

**Natália Fontoura (IPEA)** ponderou que cabe à SPM avaliar se divulgará os estudos que o IPEA produz na área de gênero no 8 de março. Se houver interesse, o IPEA poderá produzir levantamento de tais estudos.

**Leia Bezerra do Vale (FUNAI)** informou que em 2012 a área responsável pelas políticas para as mulheres passou por reestruturação: atualmente, está inserida em uma Coordenação Geral de Gênero, Assuntos Geracionais e Mobilização Social. A representante ressaltou que é muito difícil trabalhar gênero com povos indígenas. O foco em 2012 esteve nessa reestruturação, mas uma importante ação foi realizada em parceria com a SPM: uma oficina com mulheres indígenas que apontou para a criação de um espaço permanente de diálogo com lideranças. A FUNAI pretende elaborar um programa de mulheres promotoras da cidadania, além de realizar seminários sobre direitos dos povos indígenas e um seminário sobre a Lei Maria da Penha para os homens, em articulação com a SPM. Em 2012, a FUNAI realizou processo de formação da equipe em gênero; foi elaborado um conceito orientador de gênero para povos indígenas, que está em fase de conclusão. A representante ainda ressaltou o apoio que tem recebido da Presidenta da FUNAI. Uma última linha de atuação é o fortalecimento organizacional e político; a FUNAI pretende dar continuidade ao apoio às iniciativas das mulheres indígenas.

**Maria do Rosário (MP)** ressaltou que o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MP) tem apoiado a SPM no fortalecimento institucional. Além disso, vem trabalhando para inserir questões relativas às políticas para as mulheres nas provas de concurso e módulo de gênero nos cursos de formação de servidores públicos.

**Liliane Brum (MS)** informou que o Ministério da Saúde (MS) tem atuado em várias frentes com a SPM. Será feito um grande seminário nacional sobre a atualização da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PNAISM), que vem sendo preparado em Grupo de Trabalho Interministerial que reúne SPM, SDH e Seppir. O principal objetivo é acolher as demandas surgidas nos últimos anos: a PNAISM surgiu a partir do movimento feminista, mas há novas questões ainda não abordadas pela referida política, como as mulheres transexuais. É um movimento de revitalização da política e de retomar o diálogo de forma permanente com o movimento de mulheres e feminista.

Outras ações importantes são duas portarias internas do MS que serão publicadas em breve: 1) serviços de violência sexual serão cadastrados num sistema para serem monitorados; 2) todos os hospitais e maternidades que fazem partos deverão

ser referência para violência doméstica e sexual. Com essas alterações, os serviços de referência passariam de pouco mais de 500 para mais de 3200.

**Teresa Sacchet (MDS)** informou que há muitas ações no MDS que impactam direta ou indiretamente as mulheres. Destacou duas questões: 1) criação do comitê de gênero no ano passado (havia um de 2009 que não teve atuação efetiva, e foi retomado com nova portaria em março de 2012); 2) no 8 de março, haverá atividade à tarde com presença da Ministra Eleonora Menicucci sobre Bolsa Família e Gênero. Contaremos com a presença da socióloga Walquíria Rego Leão e colega que lançaram um livro sobre os impactos do Programa Bolsa Família na região Nordeste, e Neuma Aguiar, das 14h30 às 17h, no Bloco A da Esplanada.

**Roseli Zerbinato (MPA)** informou que será realizada formação para duas mil mulheres na área de agricultura e pesca por meio do PRONATEC. Também será lançado o Plano Safra da Pesca e Aquicultura, que terá linha de crédito para mulheres marisqueiras, beneficiadoras e pescadoras de peixe, para comprar equipamentos. O plano beneficiará 150 mil mulheres. O objetivo do MPA é reproduzir o sucesso de uma associação de mulheres de Pernambuco, que controla todas as atividades de produção e comercialização do pescado.

**Isolda Dantas (MDA)** é da Diretoria de Mulheres do MDA, que está organizando com outros ministérios uma onda de mutirões a serem realizados em março para documentação da trabalhadora rural, serviços previdenciários e sociais. Serão realizados 120 mutirões em março para chegar à marca de um milhão de mulheres atendidas. As superintendências do INCRA farão divulgação em seus prédios, além da divulgação na Esplanada.

**Ângela Nascimento (Seppir)** informou que a representação da Seppir está em fase de troca da suplência. A representante está em evento do Programa Juventude Viva. Haverá agenda prioritária em março em torno dos 10 anos da Seppir. As ações voltadas para as mulheres estarão associadas a essa temática, por isso não é possível apresentar ainda a agenda. Mas estão previstas atividades para as mulheres negras, a partir da parceria que vem sendo construída com a SPM para criar uma agenda integrada de ações para as mulheres negras. Isso vem desde demandas da 3ª Conferência de Mulheres pelo movimento de mulheres negras, especialmente voltadas para a autonomia econômica.

**Carla Bezerra (SG-SNJ)** destacou que foi alterada a representação da Secretaria Nacional de Juventude. Ela será titular e Fernanda Papa, suplente. No mês de março, a SNJ desenvolverá em parceria com a SPM o Seminário de Mulheres Jovens. Também tem sido promovido diálogo entre os respectivos Observatórios, além da inclusão da perspectiva de gênero no Programa Juventude Viva.

Após intervalo, a **Secretária Executiva Lourdes Bandeira (SPM)** tratou do preenchimento do sistema de monitoramento do PNPM. Informou que é necessário solicitar cadastro (apenas metade dos membros do comitê estão cadastrados); fazer o

preenchimento do sistema em relação a 2012 com os dados do que foi executado no orçamento das ações do PNPM; e estabelecer as prioridades para 2013, das ações do PNPM que serão monitoradas mais de perto. A Secretária informou ainda que o Sistema tem apresentado alguns problemas, que estão sendo identificados e solucionados. A Assessoria da Secretaria Executiva da SPM já elaborou um roteiro de preenchimento do sistema, que está disponível no próprio sistema. **Leila G. Ollaik (SPM)** informou que inicialmente havia sido solicitada a realização de uma oficina explicativa sobre preenchimento do Sistema de Monitoramento, mas ao preencher as ações da SPM foi percebido que cada ministério tem realidades específicas (correspondência com PPA em níveis diferentes, critérios para discriminar ações universais). Seria mais fácil, assim, realizar visitas individuais em cada ministério para orientar o preenchimento. Assim, a assessoria da secretaria executiva se colocou à disposição dos órgãos que quiserem agendar visitas para o preenchimento do sistema, pelo telefone 3411.5811 ou pelo email [leila.ollaik@spm.mulheres.gov.br](mailto:leila.ollaik@spm.mulheres.gov.br). Ela solicitou que, antes da visita, as representantes tenham em mãos o quadro da execução orçamentária de 2012, que deve ser solicitado junto à área de orçamento de cada órgão, para que possam preencher. O preenchimento é tanto da execução física como qualitativa (articulações etc.). O objetivo é agendar com todos os órgãos nos meses de março e abril. Nessa visita, serão preenchidas as informações em relação a 2012 e serão selecionadas no sistema as ações prioritárias para o monitoramento de 2013. O critério para seleção é a importância da ação e a probabilidade de que aconteça em 2013. Dúvidas podem ser tiradas diretamente com a Leila.

Em seguida, passou-se ao informe do Observatório Brasil da Igualdade de Gênero. **Mariana Mazzini (SPM)** informou que houve o lançamento da revista anual do Observatório em dezembro do ano passado na Reunião de Ministras e Altas Autoridades do Mercosul (RMAAM). Nessa edição, houve a opção de realizar monitoramento mais qualitativo de todas as dimensões do observatório (semelhantes ao PNPM). Em 2012, selecionaram-se temáticas para destaque, com pessoas do governo, acadêmicas e lideranças do movimento feminista. Com relação ao Relatório Anual Socioeconômico da Mulher (RASEAM), pretende-se lançá-lo em 2013. O RASEAM foi instituído em 2010 por lei e neste ano haverá o lançamento da primeira edição. A SPM está trabalhando pela regulamentação da lei junto à Casa Civil. Há também um GT de Indicadores com representantes do IPEA, IBGE e outros órgãos. Foi contratada uma consultora para apoiar a elaboração. A ideia é que o RASEAM possa ser também um instrumento de diagnóstico para orientar a ação dos órgãos de governo. O observatório também está trabalhando na criação de uma plataforma digital, com o objetivo inclusive de promover a participação social via internet.

Em seguida, a **Secretária Executiva Lourdes Bandeira (SPM)** fez outro informe. A SPM realizou seu planejamento estratégico nos dias 4 a 6 de fevereiro para 2013 e 2014. A Secretária agradeceu a participação das conselheiras do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher (CNDM) da Câmara Técnica de Planejamento e Gestão. A conselheira **Lucia Rincón (CNDM)** parabenizou a SPM pela iniciativa de

convidar o CNDM para o planejamento estratégico, o que ela considerou uma conquista democrática.

Por fim, a **Secretária Executiva Lourdes Bandeira (SPM)** passou ao último item da pauta: a criação de mecanismos de gênero nos ministérios. Esta é uma das prioridades do planejamento estratégico da SPM, que tem trabalhado para que os Comitês sejam permanentes e ativos, com papel protagonista no Comitê e também em seu respectivo ministério. Verifica-se certa resistência à criação dos Comitês. A Ministra Eleonora Menicucci tem conversado com ministros que se mostram favoráveis à criação de comitês, mas falta colocá-los em prática. É preciso pensar sobre como criá-lo para que ele tenha capacidade de influir na formulação das políticas. A SPM gostaria que os ministérios que têm Comitês fizessem uma fala de incentivo aos demais. Será feito um seminário no dia 16 de abril, na próxima reunião do Comitê, com roteiro sugestivo de criação. O MME, por exemplo, é muito atuante; o Comitê existe há nove anos, mas faltam algumas formalizações. Há três situações: 1) atuantes e formalizados; 2) atuantes, mas não formalizados; 3) formalizados, mas não atuantes e 4) não existentes. Passou-se a fala às representantes dos Comitês do MDA, do MS, do MTE, do MDS, do MMA e do BB.

**Maria Gorett de Couto Gomes (MME)**, representante titular do Comitê do MME e empresas vinculadas, explicou que 2004 foi o Ano da Mulher no Brasil e, nessa conjuntura, criou-se o Comitê no âmbito do MME, cuja ministra era à época a atual Presidenta Dilma Rousseff. O Comitê tem a competência de fomentar a equidade e fortalecer articulação com SPM e a implementação das ações do MME no PNPM. A atuação do Comitê é definida por regimento interno, que estabelece temas como periodicidade de encontros (três por ano). Em abril de 2013, será realizada a 26ª Assembleia Geral Ordinária (quando se costuma realizar eventos de capacitação). Entre os avanços do Comitê, mencionam-se: apoio do Ministro; identificação das mulheres beneficiadas por programas; ações de sensibilização e capacitação. Entre os desafios: sistematização (via portaria) da estrutura e funcionamento do Comitê, para legitimar as ações do Comitê; engajar áreas cruciais do MME; sensibilização de gestores; realização de ações para equidade.

Após a exposição do MME, a **Secretária Executiva Lourdes Bandeira (SPM)** destacou duas questões. 1) O Comitê é ligado ao centro da decisão, ao ministro; 2) é nominado Comitê Permanente, não é temporário.

**Teresa Sacchet (MDS)** iniciou sua apresentação destacando que o MDS tem seis secretarias e cada uma se encarrega de temas específicos. As críticas a partir de uma perspectiva de gênero se dirigem aos programas de transferência de renda, que naturalizariam papéis de gênero. O desafio é: como manter as mulheres como beneficiárias, mas não contribuir para essa naturalização? Para que haja autonomia, é necessário mais que repassar dinheiro, embora isso não seja suficiente. Precisaremos focar a inclusão produtiva dessas mulheres e maior participação política. Uma questão central é a divisão do cuidado. O Programa Brasil Carinhoso aumenta o benefício do

Bolsa Família - BF, mas também tem uma parte importante voltada para a criação das creches. Há uma orientação para o aumento de creches no país e, enquanto isso, de aumento do número de vagas disponíveis nas creches públicas. Assim, tem havido um aumento significativo de crianças nas creches. O MDS está trabalhando com a SPM para incentivar as mulheres a entrar nas áreas ditas masculinas – mas muitas vezes a resistência não é a entrar nas áreas, mas se deve ao problema da ausência de creches. A iniciativa de aumentar o número de vagas é então muito positiva. Outra questão importante é o PRONATEC, para capacitar as mulheres para o mercado de trabalho. Ele não é só para o beneficiário do BF, é para todos os cadastrados no CadÚnico. O MDS não é responsável pelo PRONATEC, é articulador, porque o Programa é do Brasil Sem Miséria. A maioria dos alunos do PRONATEC (70%) são mulheres. Com relação aos desafios, ressaltou que ainda existem muitos; é muito difícil desnaturalizar a questão do cuidado. É necessário incentivar a entrada dos homens no mundo do cuidado, trabalhar com os homens. São propostas que estão sendo pensadas dentro do Comitê de Gênero do MDS. O Comitê de política para as mulheres e de gênero do MDS foi criado em 2009 por meio de uma portaria ministerial. Não atuou de forma sistemática. Foi construído a partir de demanda da 2ª Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres, assim como a Marcha das Margaridas impulsionou a nova portaria de construção agora do Comitê. É visível a importância dos movimentos para produzir esses avanços. Em 2011, a partir de reunião na SG, faz-se novamente consulta aos ministérios a partir de demandas da Marcha das Margaridas, quando é lançada outra portaria. Foi lançado oficialmente no início de 2012. É coordenado pela Secretaria Executiva do MDS, tem representantes de cada Secretaria do MDS. É muito importante para as consultas referentes ao PNPM. Neste último ano, ficou visível que havia pessoas interessadas, mas muitas não tinham formação no tema. Foi feito nivelamento com todos os membros do Comitê. Tivemos atividades mensais – reunião ordinária discutindo questões centrais de cada secretaria – e reuniões de capacitação.

Em seguida, passou à apresentação do **MDA** por **Isolda Dantas**. Ela ressaltou que a partir de 2003 se estabelecem espaços de diálogo com a sociedade civil; depois, se cria a própria Diretoria de Políticas para as Mulheres Rurais e Quilombolas (que depois ficou restrita às mulheres quando criou-se uma assessoria separada para povos tradicionais). A Diretoria executa políticas e articula a dimensão de gênero nas demais áreas do MDS. A Diretoria executa um orçamento de R\$ 45 milhões, além do restante das outras políticas que garantem perspectiva de gênero que têm seus próprios orçamentos.

**Maria Inês (Banco do Brasil)** Ressaltou que há forte apoio do vice-presidente do BB para a temática. Há diversos compromissos institucionais do BB com as políticas para as mulheres (missão, carta de princípios etc). Externamente, há compromissos com ONU Mulheres, Febraban, Carta Empresarial pelos Direitos Humanos, e participação no Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça. O BB participou do Programa pela primeira vez em 2007. Foi um momento de aprendizado e reflexão. Foram realizadas ações de pesquisa e identificação. Na terceira edição do Programa criaram-se 28 ações, incluindo

ações afirmativas. Há um programa de ascensão profissional para acesso a funções gerenciais, no qual foram inseridas ações afirmativas e a partir do qual foram obtidos bons resultados. O número de mulheres na gestão subiu de 24% para 34%. No que se refere às seleções externas, realizadas por meio de concurso público, a Diretoria de Gestão de Pessoas do BB encomendou a realização de estudos à empresa responsável pela realização do certame a fim de avaliar a existência de viés que pudesse privilegiar um ou outro gênero. A empresa apresentou laudo técnico demonstrando que não ocorre este tipo de direcionamento.

**Ana Carolina Mendes (MMA)** explicou que atualmente existe um novo comitê no MMA, que havia sido criado em 2008 e foi reformulado. Muitos dos membros antigos saíram do Ministério. Hoje há um contexto favorável no país e dentro do ministério. O Comitê está ligado à Secretaria de Articulação Institucional, que é muito forte e apoia esta agenda. Existe hoje a Rede Brasileira de Mulheres Líderes pela Sustentabilidade. A representante está integrando o Comitê agora, não estava desde o início. Ele conta com representação de todas as secretarias e vinculadas. O Comitê foi criado em agosto de 2012. Nesses seis meses, muitas coisas já foram feitas. Houve seis reuniões, criou-se um regimento interno, houve incentivo à sensibilização e capacitação na temática junto às representantes. O Comitê pretende fazer a sensibilização dos gestores e ter ações próprias voltadas ao MMA, e não somente preencher o monitoramento do SigSPM para SPM. Essa deve ser a primeira ação, a sensibilização.

A **Secretária Executiva Lourdes Bandeira (SPM)** sistematizou seis características fundamentais dos Comitês existentes. 1) Orçamento; 2) Representação de todas as secretarias e áreas internas; 3) Condição de órgão permanente; 4) Vinculação a órgão com poder de decisão; 5) Capacidade do comitê de sensibilizar os gestores internos; 6) o Comitê não responde somente à SPM, mas deve dar protagonismo às políticas de gênero internas à sua instituição.

A Secretária apresentou a programação do próximo encontro do Comitê (16 de abril), que incluirá as apresentações detalhadas dos comitês dos demais ministérios. Ao final, o seminário gerará um documento de referência para a criação dos Comitês, que será construído a partir de documento já existente, fruto de um seminário sobre o mesmo tema ocorrido no âmbito deste mesmo Comitê em 2010. A intenção do seminário é demonstrar que a experiência dos ministérios que têm comitê é positiva; mostrar como cada comitê se articula com a SPM, a SDH, a Seppir e com outros ministérios; e discutir a estrutura, forma de atuação, protagonismo dos comitês; bem como uma estratégia de criação de novos comitês. O objetivo final é incentivar os demais a criar seus comitês.

Por fim, a **Secretária Executiva Lourdes Bandeira (SPM)** encerrou a reunião e agradeceu a presença de todos.